



Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Tarde

Professor - História

Código: PHI55

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém 50 questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo/ especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3m \times 3m \times 3m$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadradinhos, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

LEGISLAÇÃO

21 - Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, o Poder Público criará formas alternativas para:

- (A) dar acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior;
- (B) obrigar os pais ou responsáveis a matricular os filhos entre 6 anos e 14 anos na escola;
- (C) estimular os pais ou responsáveis a manter seus filhos na escola particular quando esta for próxima a residência e não houver rede pública;
- (D) acelerar os estudos das crianças que se encontram defasadas em idade/ano escolar.

22 - O Fundeb apresenta as seguintes características que já integravam o Fundef, EXCETO:

- (A) a aplicação de diferentes ponderações para etapas e modalidades de ensino e tipos de estabelecimento;
- (B) o controle social e acompanhamento exercido por Conselhos nas três esferas federativas;
- (C) a destinação de ações de manutenção e desenvolvimento do ensino na educação básica (artigo 70, LDBEN nº 9394/96);
- (D) a complementação de recursos dos Municípios e dos Estados.

23 - No Art. 23 da LDBEN nº 9394/96, lê-se:

“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

O artigo citado declara que:

- (A) existem formas de organização curricular diferenciadas previstas para o atendimento de determinadas populações ou grupos de alunos em função de suas peculiaridades;
- (B) ocorrem organizações curriculares diferentes para cada região do país, devido a sua extensa dimensão geográfica;
- (C) essa flexibilidade representa algo já bem conhecido pelas escolas e pelos profissionais da educação, apenas necessitando de força de lei para a sua implementação nas instituições educacionais;
- (D) há diversas oportunidades da organização curricular que visam atender a cada aluno com as diferentes características socioculturais das diversas regiões do Brasil.

24 - Leia as afirmativas abaixo:

I - A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico que inclui outros procedimentos que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros.

II - A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Assinale a opção correta:

- (A) somente a primeira afirmativa está correta;
- (B) somente a segunda afirmativa está correta;
- (C) as duas afirmativas estão corretas;
- (D) as duas afirmativas estão incorretas.

25 - O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Completando o parágrafo único deste artigo destaca-se que a garantia de prioridade compreende, EXCETO:

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- (B) precedência de atendimento nos serviços privados ou de proeminência privada;
- (C) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- (D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

26 - Como a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos é construída a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, avalie se é fundamental destacar que esses PCNs se caracterizam por:

- I - apontar a necessidade de unir esforços entre as diferentes instâncias governamentais e da sociedade, para apoiar a escola na complexa tarefa educativa;
- II - evidenciar a necessidade de tratar de temas sociais urgentes – chamados Temas Transversais – no âmbito das diferentes áreas curriculares e no convívio escolar;

III - ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores como conhecimentos, tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados;

IV - valorizar os trabalhos dos docentes como executores das práticas educativas e transmissores do conhecimento socialmente produzido;

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e IV;
- (C) II e IV, apenas;
- (D) I e IV, apenas.

27 - Eliane, professora do 7º ano, propôs para o grupo de docentes que fizessem um trabalho interdisciplinar com os alunos para evitar a desmotivação tanto para a leitura, quanto para a pesquisa. Numa reunião citou o que está escrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 30-39) sobre o assunto. Os Parâmetros estabelecem que:

- (A) cabe ao professor preparar o aluno para o mundo através dos questionamentos, diálogos e o desenvolvimento crítico de suas idéias, orientando-o para viver e conviver com o mundo letrado e saber decifrar os códigos visuais da comunicação expostas pelos diversos segmentos sociais;
- (B) compete ao professor de Língua Portuguesa buscar oferecer a cada aluno diversidade de leituras em todos os gêneros da literatura clássicos para que se efetive a curiosidade pelo conhecimento e a pesquisa escolar;
- (C) cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar, produzir e interpretá-los, incluindo os diversos textos das diferentes disciplinas, com os quais os alunos se defrontam;
- (D) incumbe à instituição escolar oferecer ao professor formação continuada e acompanhamento específico, visando capacitá-lo a reproduzir os textos clássicos da literatura específica sobre educação.

28 - Na área educacional, a Constituição de 1988, além de afirmar o direito público e subjetivo da educação para todos, registrou no Artigo 208, atenção para Educação Especial, como dever do poder público, a garantia do atendimento educacional especializado / para os portadores de deficiência/ preferencialmente na rede regular de ensino. As referências, citadas no artigo, que marcaram todos os documentos subsequentes relacionados à Educação Especial, são, EXCETO:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN nº 9394/96,);
- (B) Plano Nacional de Educação (PNE, 2001);
- (C) Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2001);
- (D) Referencial Nacional da Educação Inclusiva, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2006).

29 - A atual LDBEN nº 9394/96, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 20 de dezembro de 1996, está baseada no princípio do direito universal à educação para todos e trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como por exemplo:

- (A) a União deve gastar no mínimo 20 % e os estados e municípios no mínimo 30% de seus respectivos orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público;
- (B) dinheiro público não pode financiar escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas, embora comprovem finalidade não lucrativa;
- (C) gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares;
- (D) a formação de docentes para atuar na educação básica deve ser feita somente em curso de licenciatura em nível superior, especificamente, para a educação infantil e as quatro primeiras séries do fundamental.

30 - O conteúdo curricular é importante porque a aprendizagem só acontece em cima de um determinado conteúdo, o que significa dizer que o conteúdo é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico sob a forma de experiências educativas. Entretanto, ao selecionar os conteúdos avalie se o professor deve basear-se em critérios como:

- I - Validade, significação, adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- II- Flexibilidade, utilidade e adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- III- Validade, utilidade, significação, tolerância e adequação as necessidades do professor.

Assinale:

- (A) se apenas a primeira afirmativa estiver correta;
- (B) se apenas a segunda afirmativa estiver correta;
- (C) se apenas a terceira afirmativa estiver correta;
- (D) se apenas a primeira e a segunda afirmativas estiverem corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Nos anos 1980, a escravidão na América colonial foi uma temática que motivou o debate historiográfico brasileiro. O conceito de escravismo colonial, considerado como modo específico de produção para o espaço latino-americano, foi elaborado por Ciro Flamarion Cardoso.

Assinale a opção que melhor explicita as ideias que fundamentam essa proposta interpretativa:

- (A) o trabalho escravo sustentava um sistema econômico de caráter capitalista que se instalou desde o início da colonização;
- (B) a existência de uma “brecha camponesa” em que os escravos produziram para sua subsistência;
- (C) focou prioritariamente nas negociações e tensões entre senhores e escravos em detrimento de análise da estrutura sócioeconômica;
- (D) a desvinculação do escravismo na América colonial portuguesa das redes internacionais do tráfico negroiro.

32 - *“Assim como os espanhóis, os portugueses eram moradores de cidades, com longa tradição romana e moura de urbanismo em seu próprio passado. Mas no Novo Mundo certas realidades exigiram respostas que tornaram as cidades e a rede urbana do Brasil diferentes da do México e Peru”*

(Swartz, Stuart B. e Lockhart, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p.270)

Ao compararmos as cidades da América portuguesa e da América hispânica é correto afirmar que:

- (A) A Coroa portuguesa retirou das cidades coloniais o status de centro político e administrativo, o que tornou essa experiência semelhante aos núcleos urbanos hispânicos nas áreas costeiras de colonização;
- (B) As cidades na América hispânica apresentaram grandes semelhanças com as cidades portuguesas em razão da natureza da economia de plantation;
- (C) As cidades na América portuguesa foram polos de integração interna da economia colonial enquanto que na América hispânica estavam voltadas exclusivamente para viabilizar o comércio externo.
- (D) Na América portuguesa havia maior mobilidade dos núcleos populacionais indígenas, o que contribuiu para diferenciar o processo social de instalação das cidades coloniais portuguesas daquelas existentes na América Andina.

33 - Diante do interesse dos alunos sobre a ascensão da China e Índia na economia internacional, um professor de história propôs tratar da história desses Estados nos séculos XIX e XX.

Assinale a opção que apresenta corretamente a abordagem de temas relacionados à trajetória histórica da China e Índia:

- (A) a ação da administração colonial inglesa evitou as graves crises de fome que atingiu a Índia na segunda metade do século XIX;
- (B) a revolução chinesa de 1949 resultou na fragmentação do Estado Chinês e a ascensão de grandes proprietários rurais que dominaram a política chinesa;
- (C) a revolução chinesa de 1949 resultou em enorme impacto na política regional asiática, pois as potências europeias enfrentavam o crescente descontentamento anti-colonial;
- (D) a Índia foi apresentada como uma sociedade cultural e socialmente homogênea, sendo este equilíbrio rompido com a expansão imperialista inglesa.

34 - *“É recorrente nos compêndios que apresentam a ideia de uma história da civilização ocidental o equívoco no tratamento do referencial que diz respeito ao continente africano e às suas gentes. Estes se apresentam ligados à construção de um conhecimento, cuja gênese remonta ao século XVI, quando surge o racionalismo como método que se desenvolve e se consolida mais tarde, entre a segunda metade do século XVIII e a primeira metade do século XIX, passando a dominar o pensamento ocidental”*

(Hernandez, Leila Leite. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005. p. 17)

Assinale a opção que melhor explicita as ideias que forjaram a imagem da África que predominou no pensamento ocidental:

- (A) O continente africano é enquadrado na visão evolutiva, fundamentada na classificação entre povos primitivos e civilizados de acordo com o modelo europeu de estágio civilizatório;
- (B) O continente africano é considerado como portador de civilizações, com um passado forjado por diferentes estados-nações;
- (C) A concepção de uma África negra e branca com níveis de desenvolvimento econômico e social semelhantes contribuiu para uma visão indiferenciada da história do continente;
- (D) a abordagem religiosa que dividiu a África entre islamismo e catolicismo povoou o imaginário ocidental sobre um continente marcado por cisões religiosas.

35 - A recente historiografia nacional sobre a política republicana brasileira pós-1930 tem se debruçado criticamente sobre o uso do conceito de populismo:

Assinale a opção que apresenta um dos argumentos dessa crítica:

- (A) a elaboração da categoria populismo nasce como um esforço de um grupo de intelectuais para a explicação da crise da ditadura militar nos anos 1980;
- (B) as formulações sobre populismo no Brasil surgiram no contexto das lutas políticas pós-1945, distantes de qualquer preocupação teórica na construção dessa categoria;
- (C) a categoria populismo foi construída a partir de estudos de história social focados na trajetória dos empresários brasileiros;
- (D) a categoria populismo desconsidera o papel ativo do Estado na organização e liderança da classe trabalhadora.

36 - A historiografia brasileira sofreu significativas mudanças de abordagens a partir dos anos 1980, impulsionadas por novos estudos no âmbito dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras.

Assinale a opção que melhor apresenta as novas tendências da historiografia brasileira:

- (A) redução dos contatos com a produção historiográfica internacional em favor de uma interiorização dos estudos históricos;
- (B) os novos estudos propõem repensar as relações entre senhores e escravos e as relações entre metrópole - colônia;
- (C) Há um predomínio da abordagem da história política em detrimento dos estudos culturais;
- (D) Há um retorno da história social de caráter serial em vista do declínio da historiografia marxista.

37 - *“Compreender o passado significa dedicar-se a definir os fatores sociais, descobrir as suas interconexões, relações de força e, por detrás dos textos, os impulsos (conscientes, inconscientes) que determinam os atos. Conhecer o presente equivale, mediante a aplicação dos adequados métodos de observação, de análise e de crítica que a história exige, submeter à reflexão a informação deformante que nos chega através dos medias. ‘Compreender’ é impossível sem ‘conhecer’. A história deve ensinar-nos a colocar coisas por detrás das palavras. Toda ciência tem necessidade de um vocabulário específico (sob a condição de que não se julgue que o uso de um vocabulário se confunde com a própria ciência)”*.

(Vilar, Pierre Iniciação ao vocabulário da análise histórica. Lisboa: Edições João Sá Costa, 1985. P. 14)

Assinale a opção que melhor explicita as ideias do historiador:

- (A) Ensino e pesquisa são duas esferas distintas do ofício do historiador;
- (B) O ofício do historiador é desprovido de dimensão social e política;
- (C) A dimensão pedagógica da história ganha força com o convite a leitura crítica dos meios de comunicação;
- (D) Para o historiador a relação entre presente e passado distancia-se das preocupações do historiador.

38 - *“Há muito tempo os professores levam seus alunos às instituições museológicas para complementar as atividades realizadas em sala de aula. Tais instituições se prestam a essa complementação, apresentam principalmente a potencialidade de discussão da História a partir dos objetos, da cultura material”*

(Almeida, Adriana Mortana & Vasconcellos, Camilo de Mello. Por que visitar museus. In: Bittencourt, Circe. O saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. p. 104)

Assinale a opção que melhor explicita o procedimento correto do professor ao propor aos seus alunos uma visita ao museu:

- (A) O professor preparou um roteiro de visita adequado aos objetivos do programa de história;
- (B) Ao realizar uma visita prévia ao museu, o professor desconsiderou qualquer tipo de avaliação das atividades educativas organizadas pela instituição;
- (C) O professor considerou irrelevante uma visita prévia ao museu com vistas a verificar o acervo e as potencialidades de exploração;
- (D) O professor considerou a visita um mero entretenimento, descolado de qualquer relação com os temas discutidos em sala de aula.

39 - O livro didático tem sido objeto de estudos a partir de diferentes ângulos. As ciências da educação têm explorado os aspectos políticos, didáticos e históricos.

Assinale a opção que melhor explicita o uso adequado do livro didático para o ensino de história:

- (A) o livro didático é utilizado como autoridade última e critério absoluto de verdade;
- (B) o livro didático é considerado como único instrumento de trabalho do professor;
- (C) o uso do livro didático varia de acordo com as escolhas e o planejamento do professor;
- (D) o livro didático é visto pelo professor como única ferramenta para sua formação didático-pedagógica.

40 - Um professor de história propõe incorporar ao seu planejamento didático-pedagógico a utilização de filmes ficcionais. Para tanto, elabora um projeto que apresenta alguns argumentos que justificam a importância do uso do filme ficcional.

Assinale a opção que melhor explicita uma justificativa ancorada em uma perspectiva crítica:

- (A) o filme ficcional deve ser utilizado exclusivamente para premiar as turmas de bom rendimento escolar ao final de um bimestre letivo;
- (B) o filme ficcional deve servir como mera ilustração para as aulas de história, geralmente marcadas por fortes abstrações das reais condições de vida dos homens do passado;
- (C) a seleção de filmes ficcionais deverá recair exclusivamente nos filmes comerciais visto que os alunos já estão ambientados com a linguagem cinematográfica desta produção;
- (D) as crianças e os jovens têm direito à arte, e para muitos, a escola é o único espaço que poderão ter acesso a uma produção cinematográfica diferenciada.

41 - Um professor de História elaborou um planejamento de aula sobre a história africana durante a expansão imperialista. Neste, procurou superar visões eurocêntricas.

Assinale a opção que melhor explicita esta proposta:

- (A) as aulas focaram estritamente na dinâmica do jogo de poder das potências imperialistas em torno de suas conquistas em África;
- (B) as aulas procuraram destacar a dinâmica das sociedades locais na organização dos movimentos de resistência em suas diferentes formas no contexto da partilha africana;
- (C) a montagem do sistema colonial africano foi tratada como resultado exclusivo da ação dos administradores europeus;
- (D) as aulas abordaram a dinâmica do capitalismo internacional como suficientes para a compreensão da dinâmica social africana.

42 - No que se refere a proposta de ensino de História presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, é sugerido que:

- (A) o professor exclua do trabalho pedagógico qualquer tipo de comparação de informações entre diferentes fontes;
- (B) seja evitada a articulação entre o contexto local do aluno e as dimensões regionais e nacionais;
- (C) se evite retornar às origens dos fatos de modo a traçar uma linha homogênea e linear do tempo histórico;
- (D) o professor trate o conhecimento histórico desprovido de qualquer relação com o campo da política.

43 - “A divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História da Cultura Afro-brasileira e Africana trouxe aos profissionais de História, professores e pesquisadores, novos desafios”

(Abreu, Martha. Cultura política, música popular e cultura afro-brasileira: algumas questões para a pesquisa e o ensino de história. In: Soihet, Raquel; Bicalho Maria Fernanda B.; Gouvêa, Maria de Fátima S.. Culturas políticas: ensaio de história cultural, história política e ensino de história. Rio e Janeiro: Mauad, 2005. p.423)

Assinale a opção que melhor apresenta os desafios postos pela legislação aos professores:

- (A) reafirmar as visões que defendem a existência da harmonia racial brasileira;
- (B) integrar à dinâmica escolar as vozes dos movimentos negros, contribuindo concretamente para a valorização da diversidade;
- (C) operar o conceito de raça fundamentado nas concepções biológicas;
- (D) operar a concepção essencialista de cultura de modo a ressaltar as hierarquias sociais.

44 - Para que possamos compreender a razão de ser do ensino de História é importante que consideremos relevantes a análise de experiências que forjaram um modelo disciplinar para o ensino de História. No texto Nascimento da História, Furet (1979) tece considerações importantes sobre a construção da História como disciplina de ensino na França.

Assinale a opção que NÃO apresenta corretamente o contexto político e educacional francês que acompanha o nascimento da História como disciplina:

- (A) a história torna-se uma matéria ensinável à medida que dispõe de um método científico, necessário para sua constituição como campo autônomo de conhecimento;
- (B) o ensino da história torna-se necessário não apenas no secundário, mas também junto aos pequenos à medida que se deve formar o cidadão da república;

- (C) a construção da História como disciplina escolar é inseparável das lutas políticas em torno da legitimidade da revolução francesa;
- (D) a história disciplinar é fruto da construção de um campo de conhecimento autônomo forjado durante a vigência do renascimento cultural e científico.

45 - As propostas curriculares para o ensino de História, elaboradas por vários Estados da federação brasileira, entre 1990 e 1995, apresentaram como tendência a:

- (A) defesa das noções de tempo histórico vinculadas à História tradicional;
- (B) formulação de uma proposta que contribuiu para a construção da identidade nacional;
- (C) proposição da fusão entre a história e a geografia em todas as séries do ensino fundamental;
- (D) superação do modelo tecnicista dos anos 1970.

46 - Os saberes que circulam no meio escolar tem sido objeto de crescente interesse no meio educacional. A História ensinada que integra este conjunto de saberes tem sido abordada a partir do cruzamento de diferentes áreas disciplinares.

Assinale a opção que apresenta as áreas disciplinares que tem contribuído para as pesquisas na área de ensino de História:

- (A) estudos de currículo e história das disciplinas escolares;
- (B) estudos de gestão escolar e teoria do multiculturalismo;
- (C) Teoria da História e filosofia da ciência;
- (D) metodologia histórica e história da ciência.

47 - Cidadania é uma categoria historicamente construída, apresentando várias abordagens, baseadas em concepções teórico-metodológicas diversas, conforme defende Maria da Glória Gohn (2009).

Assinale a opção que melhor explicita a ideia de cidadania coletiva:

- (A) apresenta um forte conteúdo educativo, pois os movimentos sociais se constituem no processo de luta por direitos sociais fundamentais;
- (B) apenas os proprietários deveriam ser cidadãos capazes de gozar de direitos políticos plenos;
- (C) fundamenta-se na concepção de que os direitos políticos se realizam na capacidade do indivíduo de integrar-se ao mercado;
- (D) fundamenta-se na ideia de retorno à organização comunitária, vista como lugar de integração orgânica do indivíduo ao mundo social harmônico.

48 - “*Livre dos freios religiosos, do biologismo do século XVIII e do evolucionismo cultural, o olhar sobre o outro adquiriu, por fim, uma mesma dimensão humana e temporal.*”

(Neto, Edgard Ferreira. História e etnia. In: Cardoso, Ciro Flamarion. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. p.322)

Dentre os desafios metodológicos do etno-historiador destaca-se o seguinte:

- (A) defender a eficácia analítica das concepções totalizantes do conhecimento histórico;
- (B) construir ferramentas analíticas que dispensam o diálogo com outros saberes das ciências humanas;
- (C) estudar sociedades que não deixaram vestígios escritos sobre os seus conteúdos culturais;
- (D) propor a construção de uma metodologia que considere as hierarquias culturais.

49 - “*Lenta e imperceptivelmente, também a Nova História vai se tornando História, e portanto se constituindo objeto da historiografia.*”

(Novais, Fernando A. e Silva, Rogério Forastieri da. Propostas e desdobramentos In: Novais A. Fernando e Silva Rogério Forastieri da. Nova história em perspectiva. volume I. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p.7)

Assinale a opção que melhor apresenta as características fundamentais dessa historiografia:

- (A) A Nova História fundamenta-se na abertura aos novos temas;
- (B) advoga a sua originalidade ao negar qualquer relação com a tradição historiográfica dos Annales;
- (C) a concepção marxista orientou os principais trabalhos renovadores no âmbito da Nova História;
- (D) propôs um retorno à História quantitativa diante dos impasses teóricos vividos pela historiografia dos Annales.

50 - “Todo trabalho histórico decompõe o tempo passado, faz escolhas em meio a suas realidades cronológicas, de acordo com preferências e exclusividades mais ou menos conscientes. A história tradicional, atenta ao tempo breve, ao indivíduo, ao acontecimento, habituou-nos há muito a seu relato precipitado, dramático, de curto fôlego.”

(Braudel, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978. p. 90)

Considerando o estado da arte da produção historiográfica francesa nos anos 1950, é possível afirmar que:

- (A) Braudel direciona a sua crítica ao predomínio da história cultural que se fundamenta na narrativa do tempo curto;
- (B) A obra Braudeliana reafirma o tempo da curta duração como único definidor do trabalho intelectual do historiador;
- (C) Para Braudel, o tempo de curta duração é o lugar das estruturas que enclausuram o homem na imobilidade;
- (D) Braudel chama a atenção para as faixas temporais longas que permeiam os estudos de história econômica e social.

